

415

**Metodologia científica na otimização do sistema de produção da videira na Zona da Mata de Pernambuco.** Tavares, SCCH; Lima, VC; Neves, RAF. Embrapa Solos-UEP Recife-PE. Brasil. E-mail: selma@uep.cnps.embrapa.br. Scientific methodology to optimize grape vine production systems in Forest Zone of Pernambuco, Brazil.

Objetivando incrementar a qualidade e competitividade da uva na Zona da Mata de Pernambuco, foram selecionadas as seguintes alternativas de metodologias científicas e tecnologias para uso nas áreas de cultivo de videira no município de São Vicente Férrer: introdução de materiais genéticos; manejo fitotécnico; produção de mudas por enxertia; monitoramento fitossanitário; manejo no uso e conservação do solo. Os resultados mostraram uma mudança radical da viticultura local, mesmo considerando os 50 anos de cultivo da cultura na região. A área plantada de 500ha apresentou ganho de produtividade de 16 para 20t/ha, em face de: condução/poda das plantas na forma espinha de peixe; aplicação de dormex para uma rebrota uniforme; amarração dos ramos; aplicação de adubo foliar; monitoramento fitossanitário/PIF; proteção das áreas de podas; eliminação dos restos da cultura do chão do pomar e repouso de 40 dias passando de uma para duas safras/ano. Como resultado, foi obtida produção média de 20.000t/ano, a um preço médio de R\$1,00/Kg, representando uma renda de R\$20.000.000,00/ano. Além da redução significativa do custo de produção – de 70% para 40% do faturamento – conseguido com o monitoramento fitossanitário, responsável pela redução de 20 para 9 do número de aplicações de agrotóxicos por ciclo de produção. Os materiais genéticos introduzidos possuem potencial para consumo *in natura* e processamento de sucos e vinhos e entre eles tem-se uma variedade sem semente (Vênus-Vitis labrusca x Vitis vinifera). Apoio financeiro: PROMATA, FACEPE, BB.

417

**Novos fungicidas químicos no controle de *Phakopsora pachyrhizi* em soja.** Barros, R<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Fundação MS, CP 105, CEP 79150-000. Maracaju, MS. E-mail: ricardobarros@fundacaoms.org.br. New chemical fungicides in the control of *Phakopsora pachyrhizi* in soybean.

A necessidade de novos fungicidas para o controle da ferrugem-da-soja é cada vez mais eminente frente à perda de eficácia de produtos tradicionalmente utilizados. Assim foi realizado em São Gabriel do Oeste, MS um trabalho para avaliar o controle da ferrugem na variedade BRS Favorita RR. Os tratamentos delineados em blocos ao acaso e cinco repetições foram: testemunha, meticonazol + piraclostrobin (40 + 65 g i.a.ha<sup>-1</sup>), epoxiconazol + piraclostrobin (40 + 65 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + espalhante, epoxiconazol + piraclostrobin (40 + 65 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + óleo metilado de soja, epoxiconazol + piraclostrobin (40 + 65 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + óleo mineral, epoxiconazol + piraclostrobin (25 + 66,5 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + óleo mineral, epoxiconazol + piraclostrobin (25 + 66,5 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + espalhante, epoxiconazol + piraclostrobin (25 + 66,5 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + óleo metilado de soja, ciproconazol + azoxitrobin (24 + 60 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + óleo mineral e ciproconazol + picoxitrobin (24 + 60 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + óleo mineral, aplicados a partir de R1 com 20 dias da primeira aplicação para a segunda e 14 dias da segunda para a terceira. Os mais eficazes foram ciproconazol + picoxitrobin, epoxiconazol + piraclostrobin (25 + 66,5 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + espalhante, meticonazol + piraclostrobin (40 + 65 g i.a.ha<sup>-1</sup>) e epoxiconazol + piraclostrobin (25 + 66,5 g i.a.ha<sup>-1</sup>) + óleo mineral.

416

**Controle de *Phakopsora pachyrhizi* em Mato Grosso do Sul.** Barros, R<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Fundação MS, CP 105, Maracaju, MS. E-mail: ricardobarros@fundacaoms.org.br. Control of *Phakopsora pachyrhizi* in Mato Grosso do Sul.

A grande extensão territorial do MS se reflete em grande variação do comportamento da ferrugem-da-soja quanto a sua capacidade de dano, influenciando sobremaneira o desempenho dos diversos fungicidas existentes hoje no Brasil. Sendo assim, realizou-se em São Gabriel do Oeste, Aral Moreira, Maracaju (dois ensaios) e Antônio João uma série de trabalhos para avaliar o controle da ferrugem. Os tratamentos delineados em blocos ao acaso e cinco repetições foram: testemunha, ciproconazole + azoxistrobin (24 + 60 g i.a.ha<sup>-1</sup>), ciproconazole + trifloxistrobin (24 + 56,25 g i.a.ha<sup>-1</sup>), ciproconazole + trifloxistrobin (24 + 56,25 g i.a.ha<sup>-1</sup>), epoxiconazole + piraclostrobin (25 + 66,5 g i.a.ha<sup>-1</sup>), tebuconazole + trifloxistrobin (100 + 50 g i.a.ha<sup>-1</sup>), protioconazole + trifloxistrobin (75 + 50 g i.a.ha<sup>-1</sup>), flutriafol + azoxistrobin (62,5 + 50 g i.a.ha<sup>-1</sup>), micloburanyl + azoxistrobin (100 + 60 g i.a.ha<sup>-1</sup>), ciproconazole + picoxistrobin (24 + 60 g i.a.ha<sup>-1</sup>) e tetraconazole + azoxistrobin (50 + 50 g i.a.ha<sup>-1</sup>), aplicados em duas ou três pulverizações espaçadas 20 dias a primeira da segunda e 14 dias a segunda da terceira. Na compilação dos cinco experimentos epoxiconazole + piraclostrobin, ciproconazole + azoxistrobin, tetraconazole + azoxistrobin, ciproconazole + picoxistrobin e ciproconazole + trifloxistrobin apresentaram as menores severidades e os maiores rendimentos de soja.